

Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR

nichr egibr

Comitê Gestor da Internet no Brasil





123456789 GOVERNO

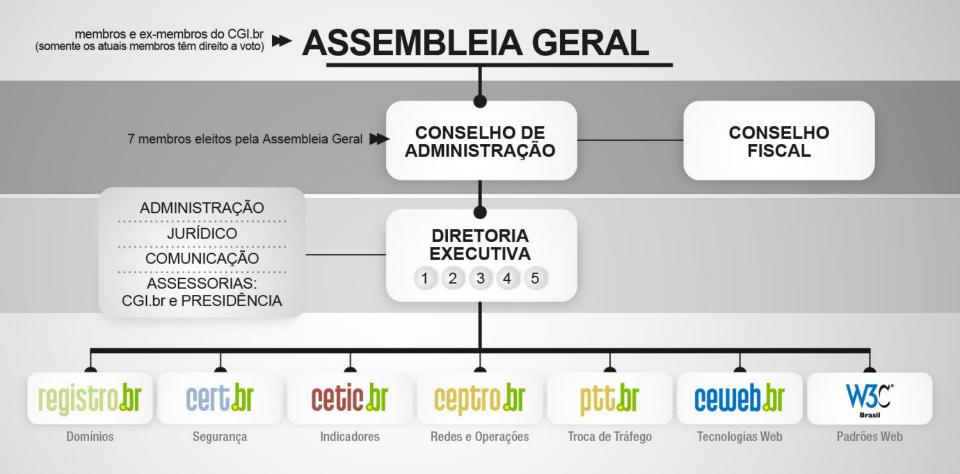
10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 SOCIEDADE CIVIL

Representantes do Governo:

- 1 Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (coordenador)
- 2 Casa Civil da Presidência da República
- 3 Ministério das Comunicações
- 4 Ministério da Defesa
- 5 Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior
- 6 Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
- 7 Agência Nacional de Telecomunicações
- 8 Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
- 9 Conselho Nacional de Secretários Estaduais para Assuntos de Ciência e Tecnologia

Representantes da Sociedade Civil:

- 10 Notório saber em assunto da Internet
- 11 a 14 Representantes do setor empresarial
 - · provedores de acesso e conteúdo da Internet
 - provedores de infra-estrutura de telecomunicações
 - indústria de bens de informática, de bens de telecomunicações e de software
 - setor empresarial usuário
- 15 a 18 Representantes do terceiro setor
- 19 a 21 Representantes da comunidade científica e tecnológica



- 1 Diretor presidente
- 2 Diretor administrativo e financeiro
- 3 Diretor de serviços e de tecnologia
- 4 Diretor de projetos especiais e de desenvolvimento
- 5 Diretor de assessoria às atividades do CGI.br

A importância do peering para os ISPs e para a Internet.

ceptrobr nicbr egibr

Nossa **Agenda**

- Como a Internet é formada, e o que são Sistemas Autônomos?
- Como tudo isso se conecta e o papel dos Internet Exchanges.
- A importância das CDNs
- O IX.br
- IX de diversos tamanhos e seu papel
- O OpenCDN

O que são Sistemas Autônomos?

- A Internet é uma 'rede de redes'
- São quase 60.000 redes diferentes, sob gestões técnicas e administrativas diferentes:
 - algumas conectam usuários
 - outras provêm enlaces de longa distância e backbones
 - outras hospedam conteúdos e serviços

O que são Sistemas Autônomos?

- As redes que compõem a Internet são chamadas de Sistemas Autônomos (AS = Autonomous System, em inglês)
- IPs: Um AS administra um bloco de IPs próprio, alocado a ele por um RIR (Regional Internet Registry) ou NIR (Nacional Internet Registry), como o NIC.br
- Rotas: Um AS usa o protocolo BGP para informar aos outros ASs sobre seus endereços IP, e receber a informação correspondente, criando para si um mapa (tabela de rotas) de toda a Internet.
- Um número identifica o AS no BGP, é o ASN (Autonomous System Number)

O que são Sistemas Autônomos?

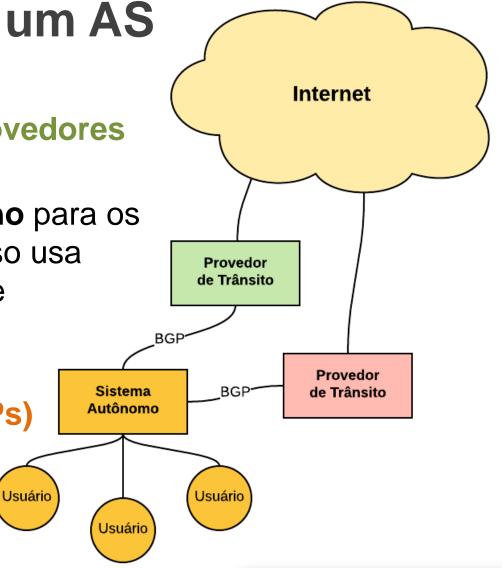
Quando a rede é um AS

 É independente dos provedores de trânsito

 Tem mais de um caminho para os pacotes de dados, por isso usa um protocolo dinâmico de roteamento, o BGP

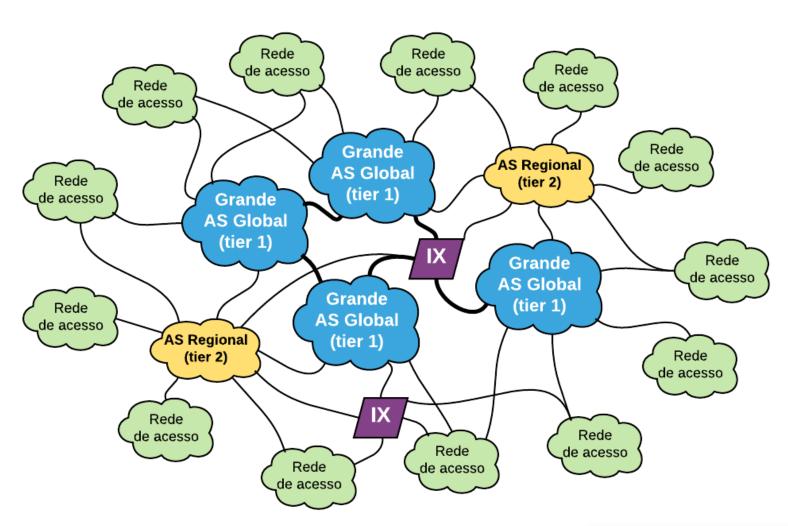
 Usa numeração própria (seu próprio bloco de IPs)

 Pode ter redundância de provedor de trânsito e conectar-se a PTTs



UUUUUU

Como os AS se interconectam?



uuuuu

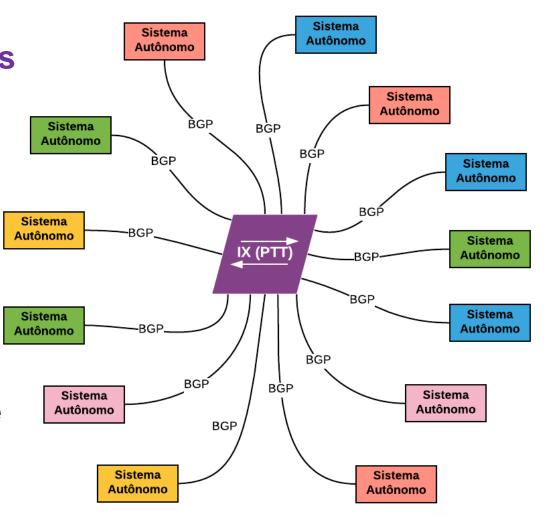
Como os AS se interconectam?

- Os AS podem ter diferentes tipos de relações entre eles, por exemplo:
 - Trânsito: um AS conecta o outro ao restante da Internet (normalmente é uma relação comercial)
 - Troca de tráfego (peering): cada AS permite ao outro o acesso à sua própria rede, mas sem conectá-lo ao restante da Internet (normalmente é uma relação de colaboração)
 - Os ASs Tier 1 normalmente trocam tráfego entre si (fazem *peering*), como têm tamanhos parecidos, não há cobrança entre eles.

Como os AS se interconectam?

• Os Internet Exchanges
são plataformas
compartilhadas onde
diversos ASs se
conectam, numa
topologia em estrela,
numa mesma rede L2.

 Usando um único enlace, um AS se relaciona diretamente com diversos outros.



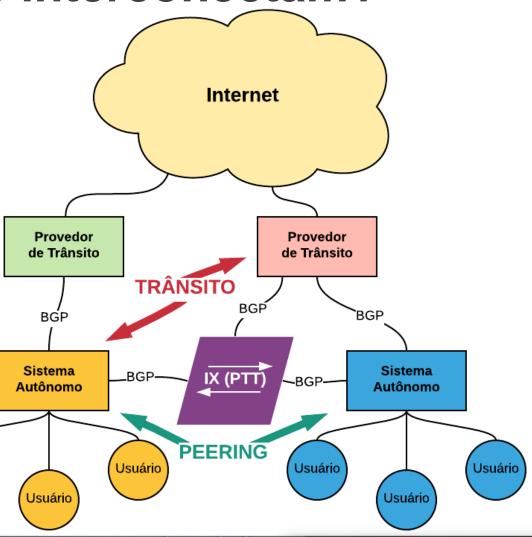
moon

Como os AS se interconectam?

Usuário

 Os IXs facilitam o peering, a troca de tráfego, entre ASs

 Também pode haver compra e venda de trânsito em um IX

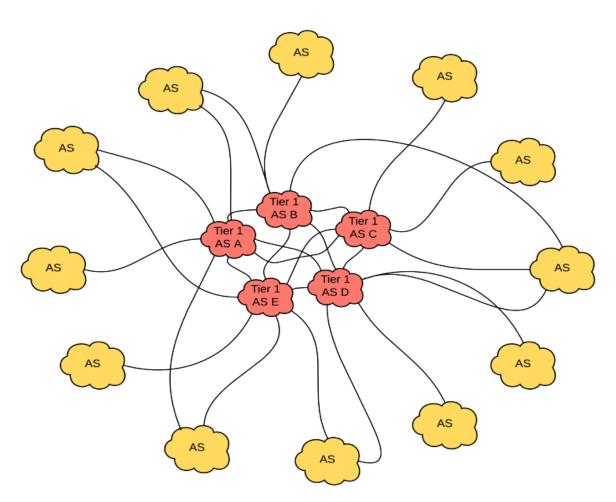


UUUUUU

O papel dos Internet Exchanges

 Considerando uma perspectiva histórica, houve um tempo em que as redes de acesso e serviços estavam pouco conectadas entre si, dependendo basicamente das redes Tier 1 e Tier 2 para interconectá-las...

O papel dos Internet Exchanges

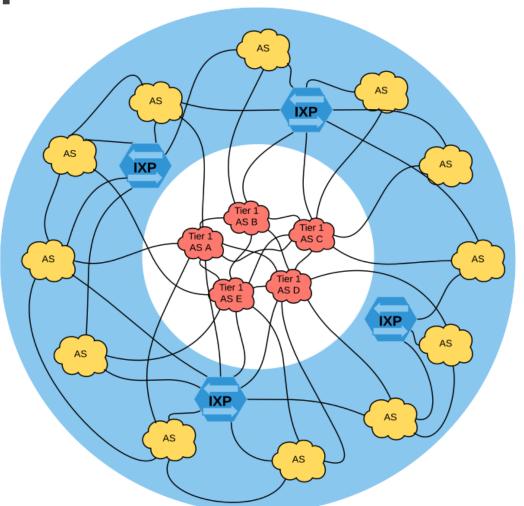


UUUUUU

O papel dos Internet Exchanges

- Os Internet Exchanges, nos últimos anos, ajudaram a melhorar muito esse modelo, favorecendo a interconexão direta das redes de acesso e serviços...
- Esse modelo foi apelidado de "donut peering model", porque o desenho da topologia parece um donut, uma rosquinha, com as redes nas extremidades da Internet fortemente interconectadas.

O papel dos Internet Exchanges





O papel das CDNs

- Há um outro tipo de infraestrutura primordial para o funcionamento da Internet atualmente. É chamado de CDN (Content Delivery Network).
- Os principais conteúdos não ficam mais disponíveis na Internet apenas em uma localização centralizada, mas são distribuídos, usando servidores de cache (espelhos) espalhados por toda a Internet.
 - Há empresas que montaram estruturas de CDN para distribuir seus conteúdos (ex. Google, Netflix) e outras especializadas em fazer distribuição de conteúdos para terceiros (Akamai, Cloudflare, etc)

O papel das CDNs

- Do ponto de vista do usuário, a CDN melhora a experiência, aumentando a velocidade, a disponibilidade, reduzindo o tempo de acesso
- Do ponto de vista da infraestrutura da Internet, as CDNs reduzem a carga dos backbones, porque têm um efeito de multiplicar a banda. O conteúdo transferido para um espelho local, atende múltiplos usuários
- Do ponto de vista de um provedor de acesso, as principais CDNs representam uma parcela significativa do tráfego (60 a 80%)

O papel das CDNs

- Há dois modelos básicos usados para a criação de uma CDN. Uma mesma CDN pode fazer uso de ambos os modelos, ou de apenas um deles:
 - Bring Home
 - Caches em datacenters e Internet Exchanges
 - Infraestrutura própria
 - Enter Deep
 - Caches em provedores de acesso e trânsito
 - Infraestrutura do provedor

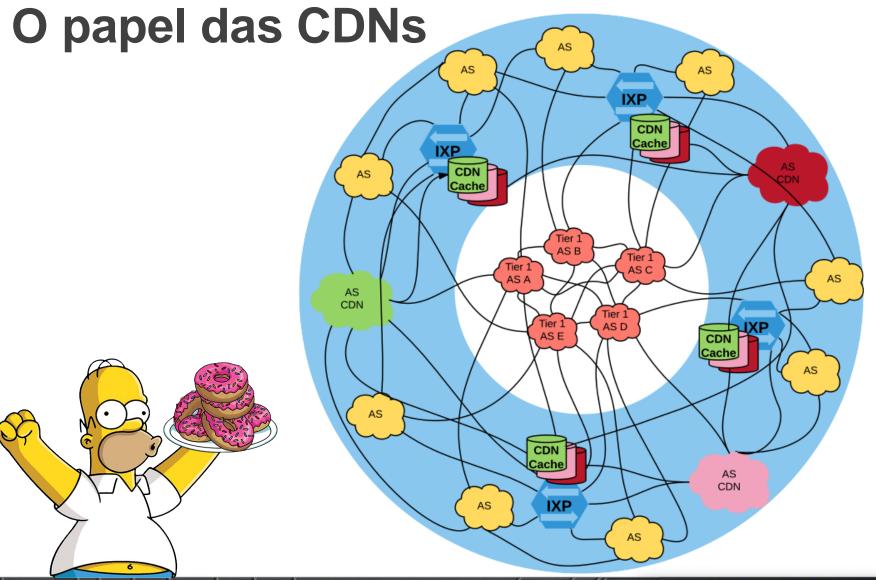
O papel das CDNs

- Atualmente, é impossível pensar na infraestrutura da Internet sem as CDNs.
- Existe uma tendência, e ao mesmo tempo necessidade, de se incrementar o uso desse tipo de infraestrutura, trazendo-a para o mais próximo possível das extremidades da Internet, fazendo uso extensivo dos Internet Exchanges...
- Isso leva a uma evolução do modelo do 'donut peering'.

CDNs não são OTTs.

Na Internet não há OTTs.

CDNs e todos os outros tipos de ASs são parte integral da Internet.



Brasil Internet Exchange

cgibi

CGI.br é o Comitê Gestor da Internet Comitê Multistakeholder, principal responsável pela Governança da Internet no Brasil

O CGI.br é composto por membros do governo, do setor privado, do terceiro setor e da comunidade acadêmica. Assim se constitui como um modelo único para a Governança da Internet, com efetiva participação da sociedade nas decisões envolvendo a implantação e o gerenciamento de redes. O CGI.br se baseio nos princípios do multilateralismo, transparência e democracia.

nicbr

Núcleo de informação e Coordenação do ponto BR

- associação civil (privada) sem fins de lucro
- braço executivo do CGI.br

_registro.br

- ccTLD '.br' R\$ 40,00/ano (fonte de recursos)

- NIR brasileiro (distribui IPs e ASNs)

certar

- resposta a incidentes de segurança

- coordenação e desenvolvimento de CSIRTs

cetic br

- indicadores (estatísticas) sobre TICs

ceptro.br

- treinamentos de IPv6 e Boas Práticas para ASs

- medições de qualidade na Internet (SIMET)

- projetos para incentivar o desenvolvimento da Internet no Brasil (NTP.br, INOC-dba, etc)

ikbr

- Internet Exchanges (PTTs)

ceweb.br

- Projetos relacionados à Web

W3C Brasil

- Escritório do W3C no Brasil (World Wide Web Consortium)

IX.br em números:

- > 28 IXs (PTTs) independentes
- > **1700+** ASs participantes, e **3.5 Tbps** de tráfego de pico de todos os IXs agregados
- 1300+ ASs, 30 PoPs (PIXs), e
 2.8 Tbps no IX.br São Paulo, SP
- > gratuito para os participantes

Melhor sustentabilidade: Em julho de 2017 iniciouse um processo de recuperação de custos em

ceptrobr nicbr egibr

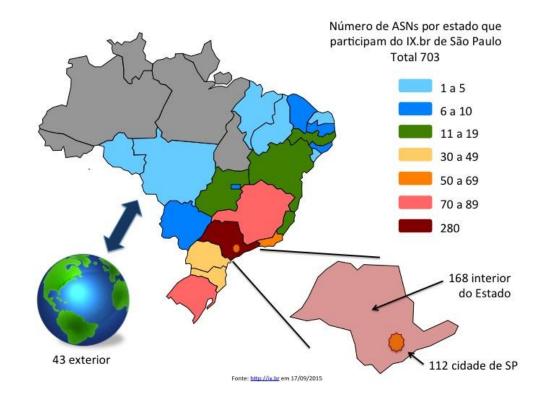
- Um Internet Exchange ou PTT é apenas uma rede L2 instalada em um datacenter preferencialmente neutro (nenhum dos participantes é o dono)
- O fato de ser neutro, e o fato de permitir a interconexão de diversas redes em uma topologia estrela (com um único enlace, uma rede conecta-se a todos os demais), tornam viável a ligação entre redes que de outra forma não estariam conectadas diretamente
- A interligação de redes de uma mesma localidade, facilitando o peering, é um dos principais objetivos em um Internet Exchange.

- É importante considerar que um Internet Exchange favorece o peering entre redes com funções complementares: redes de acesso (que conectam usuários) e redes que oferecem serviços e conteúdos (comércio eletrônico, serviços do governo, universidades, sites em geral, etc)
- Mesmo quando o tráfego é baixo, um Internet Exchange favorece o aumento da qualidade percebida pelos usuários da Internet (maior disponibilidade, menor latência).

- O IX.br de São Paulo é responsável por 80% do volume de tráfego de todos os IX do Brasil, aproximadamente.
 Uma parcela importe dos ASs brasileiros está presente nele e há também muitos ASs internacionais.
- Um Internet Exchange fica mais interessante, atraindo redes que estão à distâncias maiores, a medida que o número de participantes aumenta. Isso gera um circulo virtuoso (uma bola de neve). É o que acontece em São Paulo e começa a acontecer em algumas outras localidades do IX.br.

IXs de vários tamanhos

 Para ilustrar, essas são as localidades de origem dos ASs presentes no IX.br em São Paulo (dados de 2016):



- Um IX (PTT) novo não faz mágica
- Não atrai automaticamente CDNs
- Não atrai automaticamente o Governo
- Não atrai automaticamente grandes telcos
- SIM: Facilita a colaboração entre os provedores locais



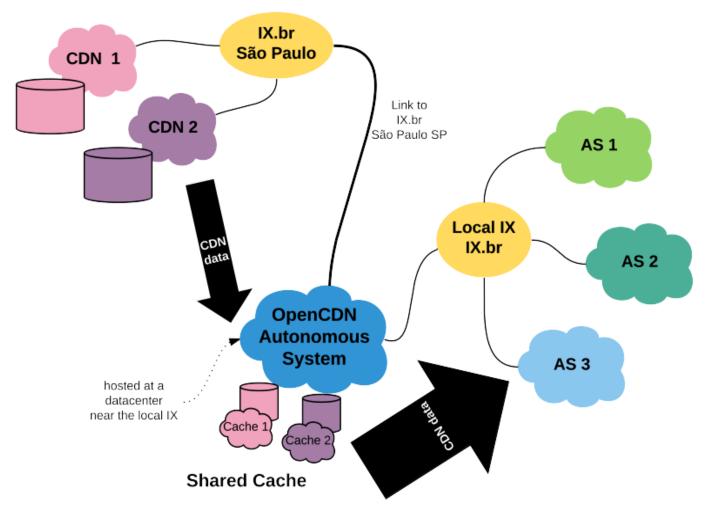
OpenCDN

Conceito...

- Criar condições e atratividade para que as principais CDNs estejam presentes em outras localidades do IX.br, por meio da oferta de:
 - Hospedagem dos servidores de cache das principais CDNs (o mesmo tipo de servidores que as CDNs enviam para os provedores)
 - Fornecimento de banda para atualização dos caches para as principais CDNs
 - Fornecimento do conteúdo das principais CDNs para os clientes conectados ao IX.br na localidade
 - Compartilhamento de custos entre os participantes (provedores e CDNs)

OpenCDN

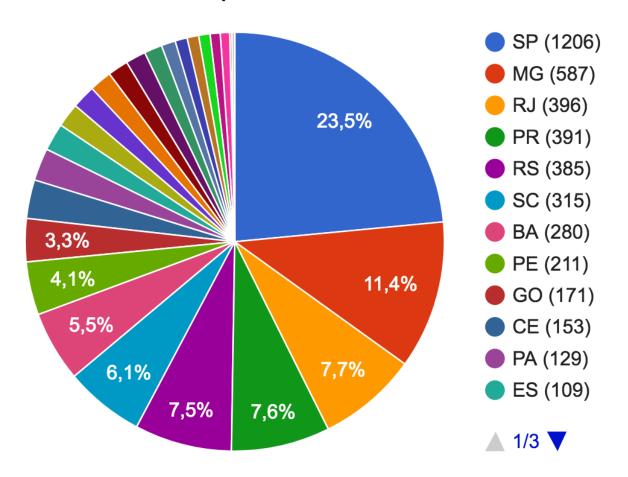
Conceito...



սսսնս

Belo Horizonte e MG

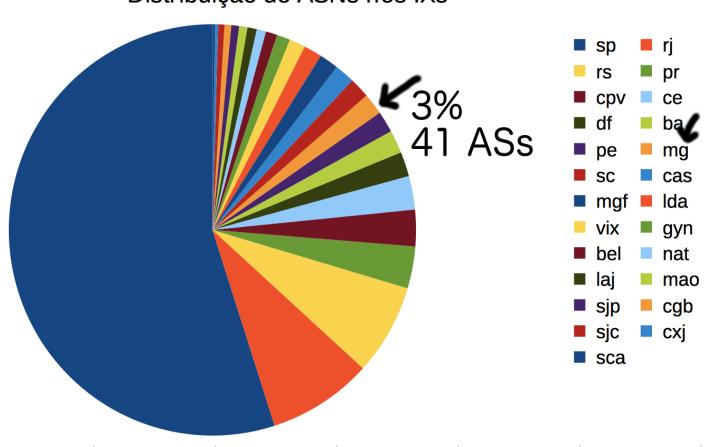
Distribuicao de ASNs por Estado



սսսմա

Belo Horizonte e MG





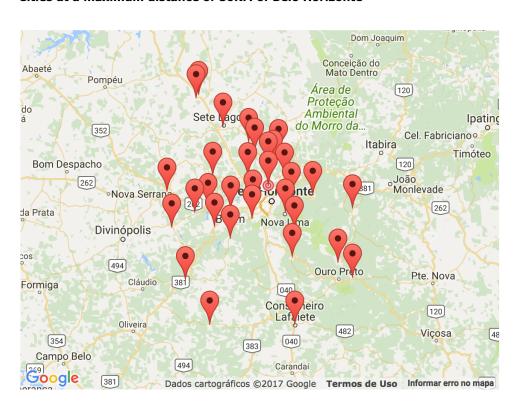
սսսմս

Belo Horizonte e MG

1	Cidade Belo Horizonte	Number of ASNs	Distance
2	São José da Lapa	1	09 KM
3	Vespasiano	2	10 KM
4	Santa Luzia	3	10 KM
5	Contagem	6	12 KM
6	Ribeirão das Neves	4	14 KM
7	Lagoa Santa	1	16 KM
8	Sabará	3	10 KM
9	Nova Lima	5	17 KM
10	Pedro Leopoldo	1	18 KM
11	Ibirité	2	19 KM
12	Matozinhos	2	24 KM
13	Rio Acima	1	24 KM
14	Betim	4	20 KM
15	Caeté	1	29 KM 32 KM
16	Caete Brumadinho	3	32 KM 37 KM
16 17	Itabirito	_	
		1	38 KM
18	Esmeraldas	2	40 KM
19	Sete Lagoas	6	42 KM
20	Igarapé	4	43 KM
21	Juatuba	1	44 KM
22	Mateus Leme	1	54 KM
23	Santa Bárbara	1	61 KM
24	Ouro Preto	3	62 KM
25	Paraopeba	2	66 KM
26	Caetanópolis	1	66 KM
27	Conselheiro Lafaiete	1	70 KM
28	Itaúna	6	71 KM
29	Pará de Minas	4	72 KM
30	Itaguara	1	74 KM
31	Mariana	3	75 KM
32	Desterro de Entre Rios	1	79 KM
	Total ASNs:	160	

Cities at a maximum distance of 80KM of Belo Horizonte

սսսմս



Obrigado www.ix.br

moreiras@nic.br